

# Estudo aprova terceira ponte do Lago Sul

O projeto de construção da terceira ponte do Lago Sul começa a ganhar forma. O Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (Rima), foram apresentados ontem em audiência pública pela Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec). A conclusão do relatório, determinou ser possível a construção da ponte e a solução mais adequada para a ligação entre a QL 26 e o Setor de Clubes Sul, próximo ao Clube de Golfe.

O secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, explicou que a análise do local sugerido procurou atenuar os impactos negativos da construção, como o desmatamento e o crescimento urbano em área de reserva e a melhoria do trânsito e a economia de combustível.

A Sematec, agora, vai estudar a consistência dos dados apresentados no relatório em conjunto com as Secretarias de Obras e Transportes. "Acreditamos que entre 30 e 60 dias já tenhamos um parecer sobre o trabalho. O próximo passo será encaminhá-lo à Terracap, que tem a competência legal para realizar a obra", declarou.

Orçada em US\$ 30 milhões, a terceira ponte deverá ter 1.220 metros de extensão e pilares com altura máxima provável de 36 metros acima das fundações.

**Prioridade** — segundo o deputado distrital Gilson Araújo (PP), presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa, "o caixa do Governo está abaixo e a arrecadação do Distrito Federal não chega a suprir 40% das suas necessidades. A alternativa será reunir parlamentares e a comunidade interessada".

O prefeito do Lago Sul, Carlos Roberto Moura, concorda com o deputado. "O ideal seria que o Governo tivesse recursos para construir. Como não é o caso, a comunidade tem que se mobilizar", disse. De acordo com o relatório apresentado, a capacidade de cada faixa de tráfego da ponte Costa e Silva, um dos principais acessos à área, é de 2000 mil veículos por hora.

JORNAL DE BRASÍLIA

23 NOV 1993

23 NOV 1993